

Padrão Resposta às Questões Discursivas – Museólogo

Questão 1

- a) 1. A matéria primordial é o patrimônio global de uma comunidade ou de um território, fora de toda noção restritiva de coleção constituída, apropriada, inalienável;
2. Seu quadro é territorial, não estando limitado a um ou a vários edifícios especializados;
3. Sua criação toma a forma de um processo longo e lento, multiforme, que acompanha o desenvolvimento, no mesmo ritmo que este;
4. A participação dos membros da comunidade ou das comunidades é permanente, instrumental e operacional, o que significa que são os atores locais que decidem o que é bom para eles e que participam na realização de acordo com modalidades variadas;
5. O ecomuseu é uma força de educação popular, de transmissão cultural, de abertura para o mundo e para as outras culturas;
6. A pesquisa e a conservação são um meio de ação, e não um fim em si mesmo, ou obrigações e funções.
- b) Os membros das comunidades têm papel ativo, participativo, permanente, instrumental e operacional. São esses os atores locais que decidem o que é bom para eles e que participam na realização das atividades/modalidades variadas.

Questão 2

- a) O ecomuseu não chega a ser em si uma proposta revolucionária, mas é, certamente, uma das formas de reatualização do fenômeno Museu, adequada à época de sua emergência. O ecomuseu não é uma ruptura com o museu tradicional, nem a única forma de relacionar, de forma ativa, museus e sociedade. Mas, constitui uma alternativa interessante para a ressignificação de comunidades que desejam valorizar e dinamizar suas relações com o espaço, o tempo e o patrimônio, em âmbito local. A evolução da prática museológica nos leva a observar que, a partir dos anos 1960, os museus, de modo geral, começaram a incorporar as metodologias de ação participativa, adotando perspectivas da ecologia humana, da geografia humana e da história do cotidiano, num

genuíno esforço de abrir-se em direção aos diferentes segmentos sociais. A experiência dos museus exploratórios veio reforçar essa tendência, incorporando as metodologias de experimentação do conhecimento em processo.

- b) Em termos gerais, o Museu Integral se fundamenta não apenas na musealização de todo o conjunto patrimonial de um dado território (espaço geográfico, clima, recursos naturais renováveis e não renováveis, formas passadas e atuais de ocupação humana, processos e produtos culturais, advindos dessas formas de ocupação), ou na ênfase no trabalho comunitário, mas também na capacidade intrínseca que possui qualquer museu (ou seja, qualquer representação do fenômeno Museu) de estabelecer relações com o espaço, o tempo e a memória – e de atuar diretamente junto a determinados grupos sociais. O sentido do Museu está, portanto, no seu próprio existir e, nele, "as partes não se distinguem em relação à substância", embora sejam plenamente identificáveis em sua essência. A grande renovação dos ecomuseus, no que diz respeito à prática museológica, consiste no modo de atuar nas funções básicas da Museologia – relativizando o poder do especialista pelo compartilhamento das decisões com as lideranças comunitárias. Eis aí, transformada em ação, a proposta do Museu Integral.

Questão 3

a) Definições:

Conservação Preventiva: Todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações ou perdas. Essas medidas e ações são indiretas – não interferem nos materiais e nas estruturas dos bens. Não modificam sua aparência.

Conservação Curativa: Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta sobre um bem ou um grupo de bens culturais que tenham como objetivo deter os processos danosos presentes ou reforçar a sua estrutura. Essas ações às vezes modificam o aspecto dos bens.

Restauração: Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta a um bem individual e estável, que tenham como objetivo facilitar sua apreciação, compreensão e uso. Na maioria dos casos, essas ações modificam o aspecto do bem.

Em que se distinguem: Esses termos se distinguem entre si pelos objetivos das medidas e ações que eles abrangem.

Exemplos: *Serão considerados exemplos que estejam de acordo com as definições solicitadas na questão.*

- b)** *O candidato precisa demonstrar o conhecimento da bibliografia, bem como dos núcleos que integram o ECOMIG e suas ações. Deve relacionar essas ações com os elementos específicos da Ilha Grande, conforme solicitado, levando em conta as características do ECOMIG, enquanto um museu de território e também um museu universitário, que articula o conhecimento local, da comunidade, com o conhecimento científico, formando uma “ecologia de saberes”. Museus podem articular experiências que, efetivamente, levem a percepções mais abrangentes e críticas das realidades vivenciadas pelos grupos sociais, desenvolvendo iniciativas em que se articulem atores de diferentes matrizes socioculturais e campos do conhecimento, com um objetivo comum: valorizar as referências que lhes conferem um sentimento de pertença ao mundo 'real'.*

Questão 4

- a)**
1. Art. 4º, II, c - Inserir e manter atualizadas informações no Inventário;
 2. Art. 4º, III - Manter atualizada documentação sobre os bens culturais que integram seus acervos, na forma de registros e inventários em consonância com o Inventário;
 3. Art. 11, § 2º - Após o envio inicial das informações, os museus atualizarão periodicamente a situação de seu patrimônio perante o Inventário, por meio da inclusão dos bens adquiridos e descartados nos doze meses anteriores.
- b)**
1. Art. 3º, IV, c - Regular, coordenar e manter atualizado para consulta o Inventário;
 2. Art. 11 - Coordenar o Inventário.

Questão 5

- a)**
1. Estabelecimento e consolidação de políticas públicas;
 2. Valorização do patrimônio cultural sob a guarda dos museus;
 3. Desenvolvimento de práticas e políticas educacionais;
 4. Reconhecimento e garantia dos direitos das comunidades nos processos de definição do patrimônio a ser musealizado;
 5. Estímulo e apoio à participação de museus comunitários, ecomuseus e museus locais nas ações de preservação do patrimônio cultural.
- b)** O Sistema Brasileiro de Museus (SBM) foi um importante instrumento de consolidação da Política Nacional de Museus, pois estimulou e consolidou uma diversificada rede de parcerias institucionais que contribuíram e apoiaram a aprovação do Estatuto de Museu e a Criação do Instituto Brasileiro de Museus;

O Cadastro Nacional de Museu entrou em atividade em março de 2006, concebido como um censo museológico e um instrumento dinâmico para o conhecimento, a gestão e a integração do universo museológico brasileiro. As informações e os dados obtidos por meio do cadastro estruturaram a elaboração do Estatuto de Museus e a criação do Instituto Brasileiro de Museus;

A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto de Museus, é a primeira lei federal que regulamenta o campo museológico brasileiro e define museus como instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento;

A Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, criou o Instituto Brasileiro de Museus, autarquia federal responsável pela execução do Estatuto de Museus, com o objetivo de formular uma política cultural para todos os museus brasileiros.